

estrutura e, especialmente, a pintura da edificação, que foi construída pela comunidade bom-despachense. Esse projeto foi levado para o conselho discutir entre as quatro opções de pintura para a parte externa e interna da Igreja. A proposta encaminhada pelos arquitetos Breno Juarez e Carol Freitas, tinham tons definidos para cada uma das opções, sendo elas: *Opção 1: Parte externa e interna em tons de bege; Opção 2: Parte externa e interna em tons de azul; Opção 3: Parte externa e interna em tons de verde e Opção 4: Parte externa e interna em tons de cinza.* O Conselho após análise de todas as opções, votou por unanimidade pela opção 1, sendo a parte Externa e Interna em tons de Bege. A segunda pauta apresentada foi sobre a análise de um projeto de restaurante na Rua Alferes Tavares, que se encontra na área de entorno da Escola Municipal Coronel Praxedes, após pesquisa realizada pelo conselheiro Marco Antônio, foi confirmado que a casa em si não é inventariada, mas que se encontra em área de tombamento. Após análise do projeto enviado pelo solicitante, os conselheiros observaram que a construção seria apenas em um pavimento, respeitando a altimetria para a construção, não impactando na visibilidade do bem tombado. Através dessas análises, os conselheiros votaram por unanimidade pela aprovação do projeto. A terceira pauta apresentada foi sobre o projeto de reforma da Igreja Assembleia de Deus, localizada na Rua Olegário Maciel, área de entorno do Complexo da Vila Militar. Após análise do projeto, os conselheiros analisaram que a reforma não impactará na visibilidade do bem tombado e foi aprovado por unanimidade. A quarta pauta apresentada foi sobre o Projeto da UNA para o Complexo da Vila Militar. A presidente Bárbara, apresentou o projeto feito pelos alunos da UNA, onde foram feitas sete propostas de sugestões de adaptações, melhorarias e restauros da Vila Militar. O conselho entende que as propostas em sua maioria são positivas para o bem, tendo em vista que visa a valorização, a preservação e a manutenção. Contudo, por se tratar de propostas feitas por estudantes, não são projetos a serem aprovados pelo Conselho do Patrimônio, mas após a validação do projeto, ele poderá ser votado pelo Conselho. A quinta pauta apresentada pela presidente Bárbara foi o comunicado de sua saída da presidência e participação no Conselho do Patrimônio e que a presidência será ocupada por Rosimaire Santos. Nada mais havendo a tratar, a presente ata foi lavrada por mim, Marco Antônio Paiva, e assinada por todos os presentes acima nominados e referenciados.

Membros Titulares	
Bárbara Silva Freitas	<i>Bárbara Silva Freitas</i>
Gláucia Luany Neto	<i>Gláucia Luany Neto</i>
Liliane Galdino	<i>Liliane Galdino</i>
Marco Antônio Assis Paiva de Oliveira	<i>Marco Antônio Assis Paiva de Oliveira</i>
Rodrigo Machado	<i>Rodrigo Machado</i>

Ata da 166ª (centésima sexagésima sexta) reunião extraordinária do Conselho Consultivo e Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural do Município de Bom Despacho, Minas Gerais, realizada no dia dezoito de outubro de dois mil e vinte e três. A reunião foi realizada presencialmente na sede da Prefeitura Municipal de Bom Despacho, localizada na Avenida Maria da Conceição Del Duca, 150, Jaraguá, e coordenada pela presidente, Rosimaire Santos. Participaram da reunião, os seguintes membros: Rosimaire Cássia dos Santos (titular); Gláucia Luany Neto (titular); Cecília Azevedo (titular); Marco Antônio Paiva (titular), Rodrigo Machado (titular). Todos os conselheiros foram comunicados sobre a reunião por meio da mensagem enviada no grupo COMPAC BD no *Whatsapp* e que continha data, horário, local e pautas da reunião. A pauta foi: 1 – Apresentação de novos membros; 2 – Análise do projeto do Pórtico do Batalhão; 3 – Liberação para construção de um muro em residência situada no entorno da Chaminé; 4 – Autorização para demolição de construção situada no entorno da Biquinha; 5 – Situação da demolição de residência inventariada; 6 – Apresentação do projeto para realização da via sacra na Cruz do Monte; 7 – Repasse para pintura da Igreja Nossa Senhora do Rosário. A reunião foi iniciada pela presidente Rosimaire que gentilmente se apresentou como nova presidente do Conselho do Patrimônio e destacou a importância de manter viva nossa memória e nossa identidade. Após a apresentação da nova presidente, houve também a apresentação de Cecília Azevedo, que a partir desta data, se fará membro do Conselho. A segunda pauta apresentada foi sobre o projeto de construção do novo pórtico de acesso à Vila Militar. Foram enviadas cinco propostas de intervenção pela empresa JM Empreendimentos. Em todas as propostas o projeto atendeu as solicitações para o acesso ao

480

conjunto, com a altura de 4,5 metros e largura de 7 metros. Além do projeto do pórtico de acesso, foi projetada a guarita com cabine para o policial, sendo elas: *Opção 01: Intervenção similar à existente, com o uso de linhas retas; Opção 02: Mesma proposta da opção 1, inserindo uma marquise para proteção das aberturas; Opção 03: Guarita arredondada com intervenção apresentada possuindo linhas contemporâneas, se destacando por não ser um "pastiche"; Opção 04: Mesma proposta da opção 03, inserindo uma marquise para proteção das aberturas; Opção 05: Intervenção do pórtico apresentando guarita e dois andares para melhorias da segurança.* Na explicação final do projeto, foi sugerido que em todas as opções anteriores, a viga superior do pórtico poderia ser removida. Após análise das propostas, o conselheiro Marco Antônio salientou que a opção 01 que é similar à existente e sem a viga superior seria a melhor proposta, pois sem a viga superior, não impediria a entrada de automóveis de grande porte e lembrou que a danificação do pórtico foi causado por um veículo do Corpo de Bombeiros. Já a conselheira Cecília Azevedo foi a favor da opção 01, pois esteticamente e arquitetonicamente falando, ela combina mais com o prédio principal do Batalhão, respeito as linhas retas com o prédio principal do complexo. Após essas análises, todos os conselheiros votaram pela opção 01 e sugeriram que a viga superior seja retirada da proposta original, pois os pilares do novo acesso, construídos sem a viga superior, possibilita maior visibilidade da edificação do conjunto, pois o prédio principal é um marco e referência para a cidade, sendo o local que se instalou o Escritório Central da Estrada de Ferro Paracatu, posteriormente sediando a Polícia Militar em nosso município. A terceira pauta levantada foi sobre um pedido de autorização para a construção de um muro em um lote vago situado na Rua C, nº 21, localizada no perímetro de entorno da Chaminé. De acordo com o conselheiro Marco Antônio, o pedido feito respeitará a altimetria dos imóveis, rebocando e pintando conforme as cores usadas nos demais muros, mas salientou que foi repassado pela Fiscalização de Obras, que existe um processo do Ministério Público contra o dono do lote, por ter demolido a residência sem autorização e que a construção do muro não seria um problema, desde que não houvesse nenhuma obra no interior do lote. Diante das informações recebidas, os conselheiros votaram e decidiram por unanimidade favoráveis a construção do muro desde que fosse respeitada a altimetria dos imóveis ao lado e suas respectivas pinturas, qualquer construção interna, deverá ser tratado diretamente com a Secretaria de Obras. A quarta pauta apresentada foi uma autorização para demolição de duas edificações, número 119 e 129, situadas na Rua Doutor Miguel Gontijo, pertencentes ao entorno do bem tombado da Biquinha. Foi levantada a situação do imóvel número 129, que hoje corre risco de desabamento, causando assim futuros problemas. Foi levantado que apesar de estarem na área de

Pinto

entorno de um bem tombado, as edificações não são inventariadas. A presidente Rosimairé Cássia, ponderou que as edificações não representam mais a memória da cidade de Bom Despacho, enxergando somente o moderno, perdendo sua característica devido a alterações anteriores. A conselheira Gláucia justificou que é a favor da demolição dos imóveis pelo fato de um eles possuir enormes rachaduras e grande risco de queda. Através dessas ponderações, todos os conselheiros votaram a favor da demolição dos imóveis, pois um se encontra em risco de queda devido as grandes rachaduras, podendo causar risco a integridade das pessoas e o outro perdeu suas características patrimoniais devido as alterações que sofreu durante o tempo. A quinta pauta apresentada foi sobre a demolição de uma residência inventariada situada na Rua Vigário Nicolau, o conselheiro Marco Antônio salientou que o conselho já havia se pronunciado contra a demolição da residência, lembrando que ela tinha sido demolida antes da votação do conselho e que não obteve respostas da prefeitura em relação as multas aplicadas ao dono do imóvel. O conselheiro levou novamente ao conselho sobre a situação do imóvel e que como o conselho havia decidido contra a demolição e que agora cabe a fiscalização da prefeitura a decisão da aplicação de multas para o dono do imóvel. Todos os conselheiros votaram a favor dessa decisão. A sexta pauta foi a apresentação para conhecimento do COMPAC sobre o projeto para realização da via sacra na Cruz do Monte, a presidente Rosimairé apresentou o projeto em parceria com a Fundação Bom Despacho. A presidente do conselho salientou que a verba para o projeto é devido a um superavit tendo em vista que recursos financeiros sobraram do fundo do patrimônio, pois gestões anteriores não utilizaram totalmente do recurso. O valor destinado para a realização da via sacra será de R\$300.000,00 (trezentos mil reais) e será uma conquista, tendo em vista que era um sonho a

construção de uma via sacra a céu aberto no local onde nasceu a cidade de Bom Despacho. Rosimairé se reuniu com a equipe da Secretaria de Cultura e Turismo e com a Fundação para a contratação de empresa especializada para a criação do projeto, que foi elaborado e concluído. A presidente ponderou que a equipe da Secretaria de Cultura e Turismo juntamente com a Fundação irá se reunir com os moradores da região para apresentação do projeto, juntamente com algumas alterações que deverão ser feitas no local para a realização da via sacra. Após análise do projeto, o conselho entende que a realização da via sacra será muito importante para a região, por se tratar de um lugar com uma forte representação histórica para a cidade, possuindo dois bens inventariados: Cruzeiro da Cruz do Monte e Igrejinha da Cruz do Monte, que serão valorizados e, conseqüentemente, mais visitados pela população. além disso, o projeto contribuirá para aumentar o turismo na região, que hoje se encontra em declínio, devido a má utilização do espaço. O projeto e investimento foi aprovado por unanimidade. A sétima e última pauta, foi o repasse de R\$100.000,00 (cem mil reais) para a pintura e revitalização da Igreja do Rosário, que é inventariada como patrimônio cultural do município, além de sediar umas das maiores festas culturais da cidade, a Festa do Reinado de Nossa Senhora do Rosário, que também é um patrimônio cultural registrado. A revitalização da igreja é importante para manter a estrutura e, especialmente, a pintura da edificação, que foi construída pela comunidade bom-despachense. Em reunião realizada no dia vinte e quatro de agosto de dois mil e vinte e três, o conselho aprovou a *Opção 1: Parte externa e interna em tons de bege*, diante da importância da Igreja do Rosário para a nossa cidade, o conselho aprovou por unanimidade o repasse do valor para a pintura e revitalização. Nada mais havendo a tratar, a presente ata foi lavrada por mim, Marco Antônio Paiva, e assinada por todos os presentes acima nominados e referenciados.

Membros Titulares	
Rosimairé Cássia dos Santos	<i>Rosimairé</i>
Gláucia Luany Neto	<i>Gláucia Luany Neto</i>
Cecília Azevedo	<i>Cecília Cristina Santos Azevedo</i>
Marco Antônio Assis Paiva de Oliveira	<i>Marco Antônio Assis Paiva de Oliveira</i>
Rodrigo Machado	<i>Rodrigo</i>

Ata da 167ª (centésima sexagésima sexta) reunião extraordinária do Conselho Consultivo e Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural do Município de Bom Despacho, Minas Gerais, realizada no vinte e um de novembro de dois mil e vinte e três. A reunião foi realizada presencialmente na sede da Prefeitura Municipal de Bom Despacho, localizada na Avenida Maria da Conceição Del Duca, 150, Jaraguá, e coordenada pela presidente, Rosimairé Santos. Participaram da reunião, os seguintes membros: Rosimairé Cássia dos Santos (titular); Gláucia Luany Neto (titular); Cecília Azevedo (titular); Marco Antônio Paiva (titular), Rodrigo Machado (titular) e Liliane Galdino (titular). Todos os conselheiros foram comunicados sobre a reunião por meio da mensagem enviada no grupo COMPAC BD no *Whatsapp* e que continha data, horário, local e pautas da reunião. A pauta foi: 1 – Reforma no imóvel da Rua Faustino Teixeira; 2 – Reforma residencial na Avenida Ari Marques; 3 – Quadro da Igreja Matriz de Bom Despacho; 4 – Propostas de Salvaguarda da Língua da Tabatinga e Dossiê de Registro da Língua da Tabatinga; A reunião foi iniciada pela presidente Rosimairé que agradeceu a presença de todos os presentes e passou a palavra para o conselheiro Marco Antônio para apresentação das duas primeiras pautas. O conselheiro Marco Antônio iniciou a reunião com um pedido de reforma no imóvel da Rua Faustino Teixeira, o pedido foi enviado pela Secretaria de Obras para autorização do Conselho, pois o referido imóvel se encontra na área de entorno da Escola Municipal Coronel Praxedes, bem tombado desde 1999. Foi apresentado aos conselheiros o projeto de reforma do novo empreendimento e informado que no local será instalado uma loja da franquia Subway. A conselheira Gláucia perguntou se a obra poderia afetar a estrutura do prédio e como ficaria a fachada do imóvel. O conselheiro Marco Antônio informou que seria realizado somente uma obra interna, com a troca de fiação, forro, piso e que também iria ser instalado uma placa na fachada do imóvel com o nome da loja. O conselheiro Marco lembrou que no local já existia uma loja e que essas alterações não iriam impactar na visibilidade do bem tombado, pois o local já é conhecido por ser uma área comercial. Logo após apresentar o projeto, Marco Antônio pediu para que os